Quota de 40% nas listas de candidatos da Bósnia e Herzegovina — as listas cumprem, mas as mulheres continuam a conquistar só cerca de um em cada cinco lugares (caso de alerta)

Gender Equality · Boa prática · Bósnia e Herzegovina

Pontuação de qualidade: 37/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

Desde 2013, a Lei Eleitoral da Bósnia exige que 40% de cada lista sejam do género menos representado, com regras de posicionamento. Os partidos cumprem, mas as mulheres obtiveram apenas 8 de 42 lugares (19%) na Câmara dos Representantes em 2022, abaixo dos 21,4% de 2014 e 2018.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-20

Central Election Commission of Bosnia and Herzegovina (Election Law, Art. 4.19) — acedido a 2026-11-20

Forum of Federations — Quotas, party lists and women's representation in BiH — acedido a 2026-11-20

International IDEA Gender Quotas Database — Bosnia and Herzegovina — acedido a 2026-11-20

OSCE/ODIHR final report, 2022 general elections — acedido a 2026-11-20

LSE EUROPP — what we learned from BiH's 2022 election — acedido a 2026-11-20

Citar — Evidoria. *Quota de 40% nas listas de candidatos da Bósnia e Herzegovina — as listas cumprem, mas as mulheres continuam a conquistar só cerca de um em cada cinco lugares (caso de alerta)*. ID persistente: 163b1c64-0733-4090-8b97-d3439987151b.